## A RELEVÂNCIA DO PET-SAÚDE PARA A FORMAÇÃO DE ACADÊMICAS DE TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

<u>Tamiris Yrwing Pinheiro Freitas</u>¹; Ewerlin Bruna Neves Gomes¹; Jamilly Shalluam Silva de Lima¹; Maely Sacramento de Souto¹; Rafael Luiz Morais da Silva²

<sup>1</sup>Acadêmicas de Terapia Ocupacional; <sup>2</sup>Mestre em Teoria e Pesquisa do Comportamento tamirispinheirox@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Introdução: O Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelo Ministério da Saúde por intermédio da Portaria nº 421 do dia 3 de março de 2010 e tem como fio condutor a integração ensino-serviço-comunidade, num exercício de multi e interdisciplinaridade, fomentando a aprendizagem em estratégia tutorial. O PET-Saúde possui como objetivo geral a promoção da formação acadêmica ampla e de qualidade aos alunos de graduação da área da saúde envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes. Nesse contexto, insere-se o acadêmico de Terapia Ocupacional, que por meio dessas práticas pode ampliar a troca de experiências e de conhecimentos interdisciplinares, de modo a refletir e criar estratégias resolutivas em prol da saúde coletiva. Objetivos: O presente estudo objetivou descrever a relevância do PET-Saúde para a formação profissional e pessoal das acadêmicas de Terapia Ocupacional. Descrição da experiência: Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará no PET-Saúde. As intervenções ocorreram no período de maio à setembro de 2014, com os usuários do serviço da Estratégia Saúde da Família (ESF) no bairro do Paracuri II, Distrito de Icoaraci, Belém-PA. Durante esse período, as acadêmicas tiveram direcionamento do preceptor do programa, levando em consideração, primeiramente, as necessidades e as demandas do público. A partir disso, desenvolveu-se ações voltadas para a promoção da saúde e da qualidade de vida, bem como para a vigilância em saúde, que implica na detecção precoce de doenças e agravos da comunidade, como salas de espera, visitas domiciliares e capacitações dos profissionais. Resultados: Notou-se com esta prática que a Terapia Ocupacional possui múltiplas estratégias para efetivar a sua atuação no âmbito da Atenção Primária à Saúde, uma vez que pode contemplar todas as faixas etárias da população incluídas no processo saúde-doença, favorecendo a saúde coletiva. Nesse sentido, possibilitou-se no decorrer das atividades desenvolvidas momentos de escuta e de apoio aos sujeitos, levando em consideração a relevância do terapeuta ocupacional oferecer redes de suporte para essa clientela. Assim, percebeu-se que o público pôde compreender melhor acerca das diversas problemáticas que permeiam o seu cotidiano. Conclusão: Portanto, destaca-se que o PET-SAÚDE proporciona experiências de aprendizagem mútua entre os acadêmicos da área da saúde e a comunidade. Em relação à Terapia Ocupacional, pode-se dizer que esse instrumento opera como um facilitador do engajamento de estudantes no Sistema Único de Saúde, tendo em vista a expansão do campo de atuação da profissão. Diante disso, identificou-se a relevância desse programa para o enriquecimento da formação profissional e pessoal dos discentes, potencializando a ressignificação da assistência à saúde pública.